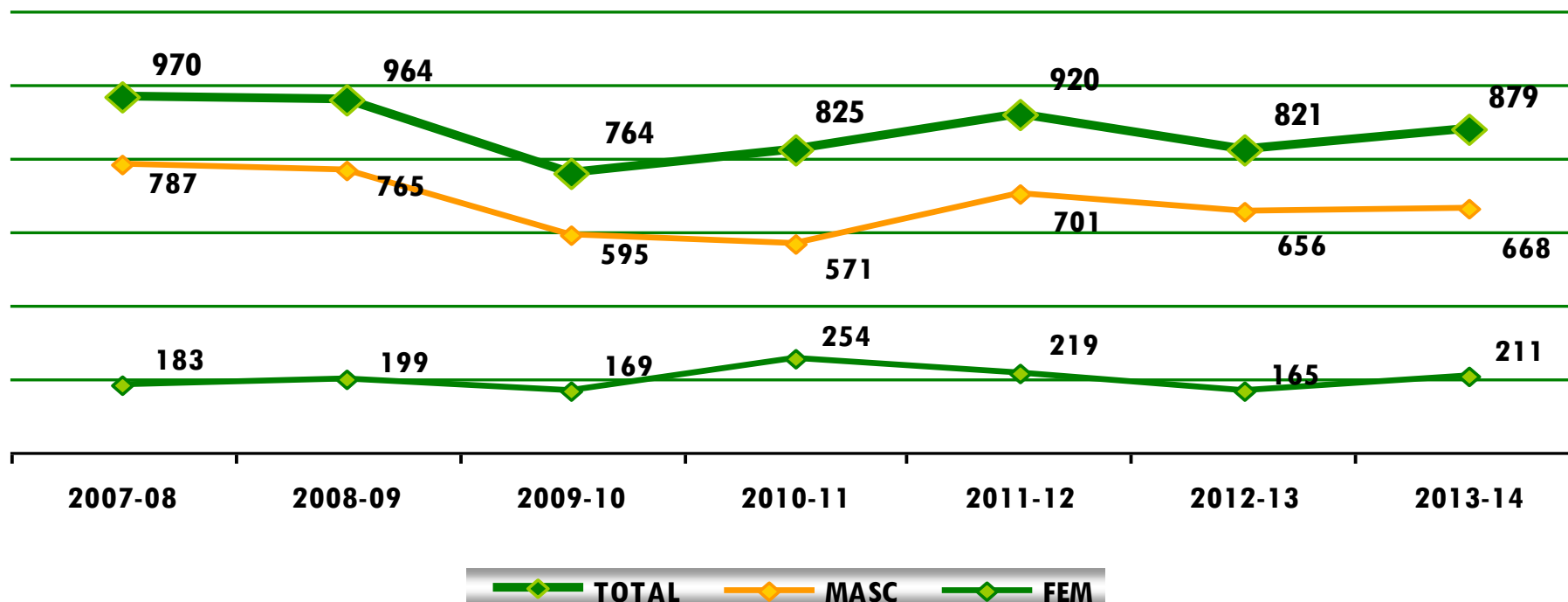
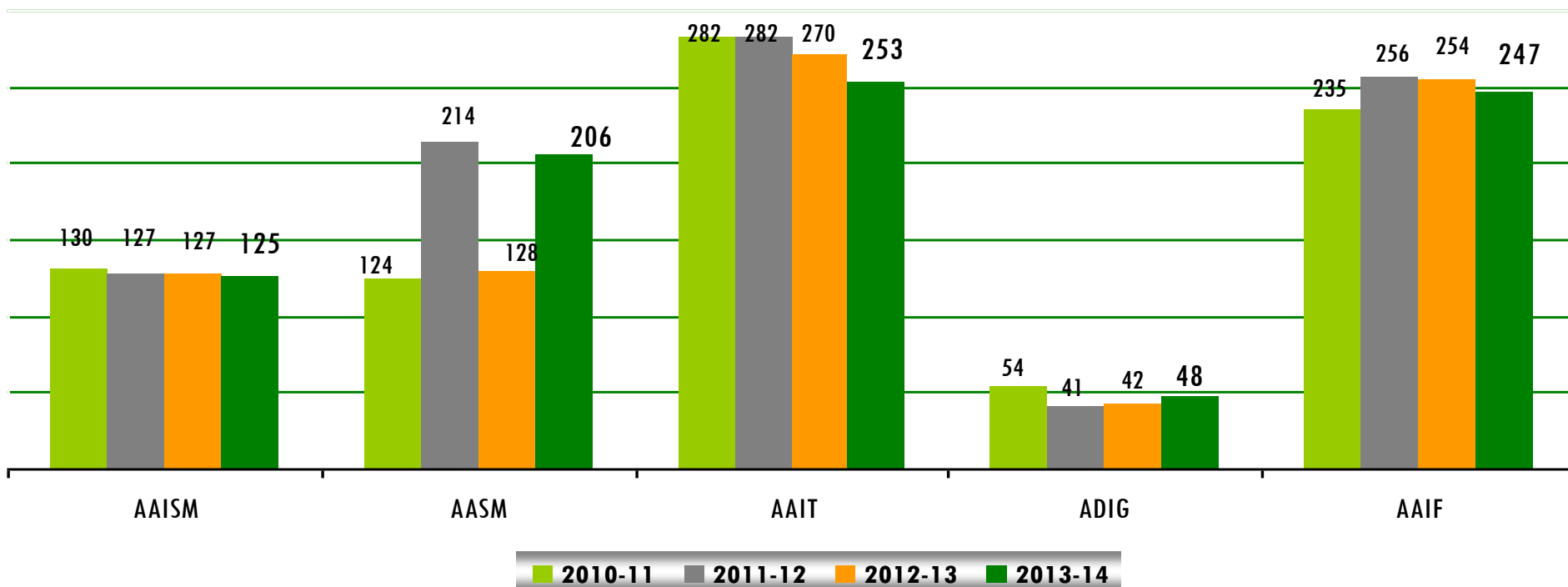


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após um decréscimo acentuado na época transata a modalidade volta a crescer aumentando (+58) o seu número de atletas federados na região.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, menos evidente esta época desportiva sobretudo devido ao aumento de atletas do sexo feminino verificado na AASM.

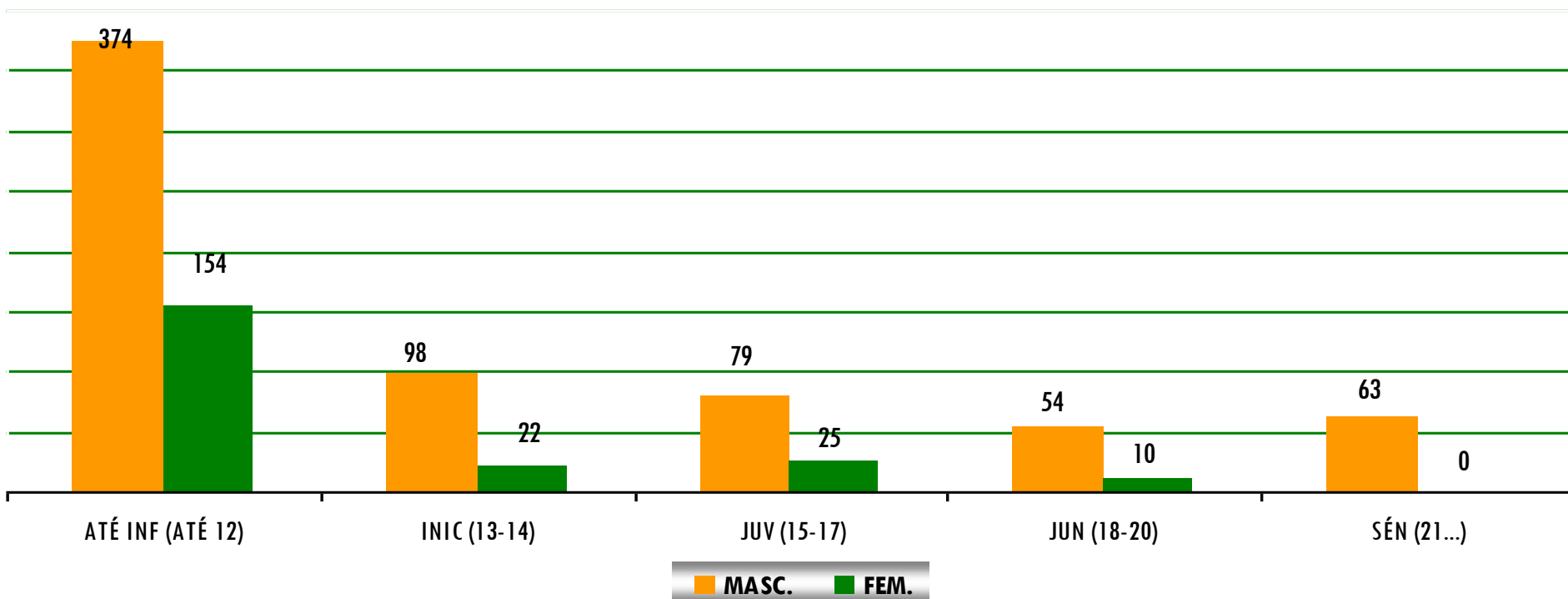
DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



- A modalidade desenvolve prática desportiva em 6 das 9 ilhas da Região como habitualmente vem acontecendo ao longo dos anos.

- O maior acréscimo verificou-se na AASM (+78) aproximando-se dos valores de há duas épocas. Em sentido inverso observou-se uma redução do número de atletas na AAIT (- 17).

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



- A estrutura demográfica da modalidade mantém-se proporcionalmente conforme o padrão da época anterior, com uma variação negativa ocorrida nos JUV (-24), ocorrida sobretudo nas AAIF e AAIT.
- Aliás, todos os escalões de formação crescem nos femininos. Nos masculinos apenas decresce nos JUV porquanto os restantes sobem o seu número de atletas.

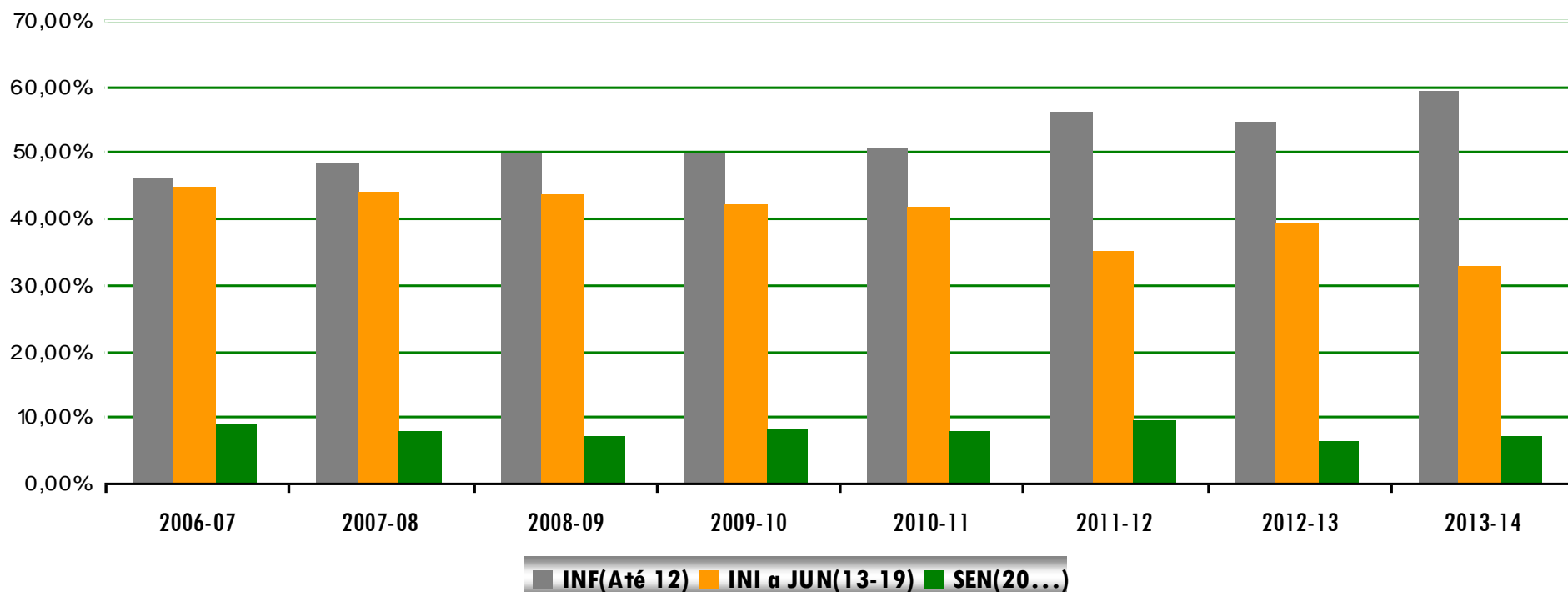
VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

| ÉPOCA | INFANTIS | INICIADOS | JUVENIS | JUNIORES | SENIORES | TOTAL | % |
|-----------------|------------|------------|------------|----------|------------|------------|----------------|
| 2010-11 | 418 | 103 | 166 | 74 | 64 | 825 | |
| 2011-12 | 514 | 109 | 158 | 54 | 85 | 920 | |
| 2012-13 | 494 | 90 | 128 | 56 | 53 | 821 | |
| <i>variação</i> | -20 | -19 | -30 | 2 | -32 | -99 | -10,76% |
| 2013-14 | 528 | 120 | 104 | 64 | 63 | 879 | |
| <i>variação</i> | 34 | 30 | -24 | 8 | 10 | 58 | 7,06% |

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores positivos, fugindo deste padrão unicamente o escalão de JUV onde ocorreu uma variação negativa.

- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma maior variação positiva no escalão de INF (+34), muito fruto do aumento verificado na AASM (+33).

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



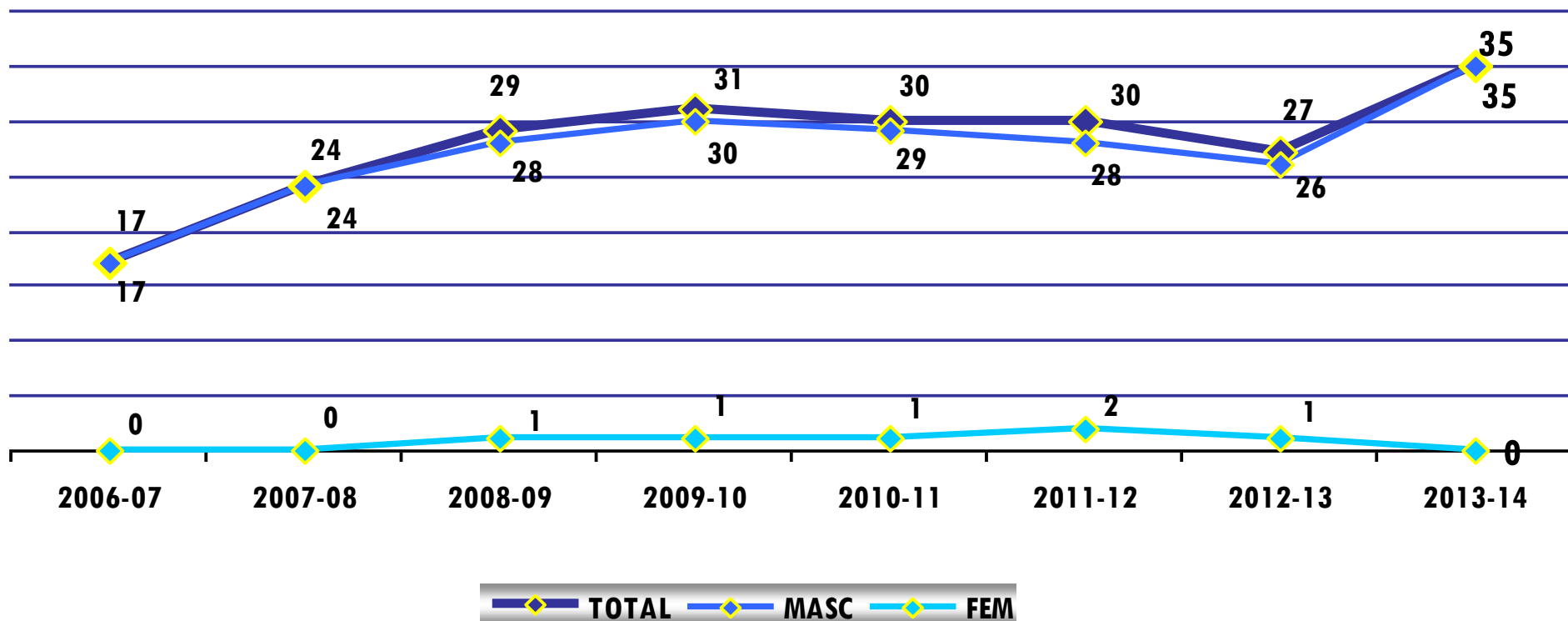
- A base continua bastante alargada. Nota-se, até, um aumento dos escalões até INF com 59,15 % do total de atletas da modalidade. Ao contrário dos escalões intermédios (INIC a JUN) que reduzem o seu número.
- Com um aumento do número de atletas do grupo de escalões mais baixo fez aumentar a variação com os restantes grupos.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

| SEXO | INFANTIS | INICIADOS | JUVENIS | JUNIORES | SENIORES | TOTAL |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Masculinos | 374 | 98 | 79 | 54 | 63 | 668 |
| Femininos | 154 | 22 | 25 | 10 | 0 | 211 |
| <i>variação</i> | -220 | -76 | -54 | -44 | -63 | -457 |
| <i>% escalão/total</i> | 60,07% | 13,65% | 11,83% | 7,28% | 7,17% | |
| <i>% masc</i> | 70,83% | 81,67% | 75,96% | 84,38% | 100,00% | 76,00% |
| <i>% fem</i> | 29,17% | 18,33% | 24,04% | 15,63% | 0,00% | 24,00% |

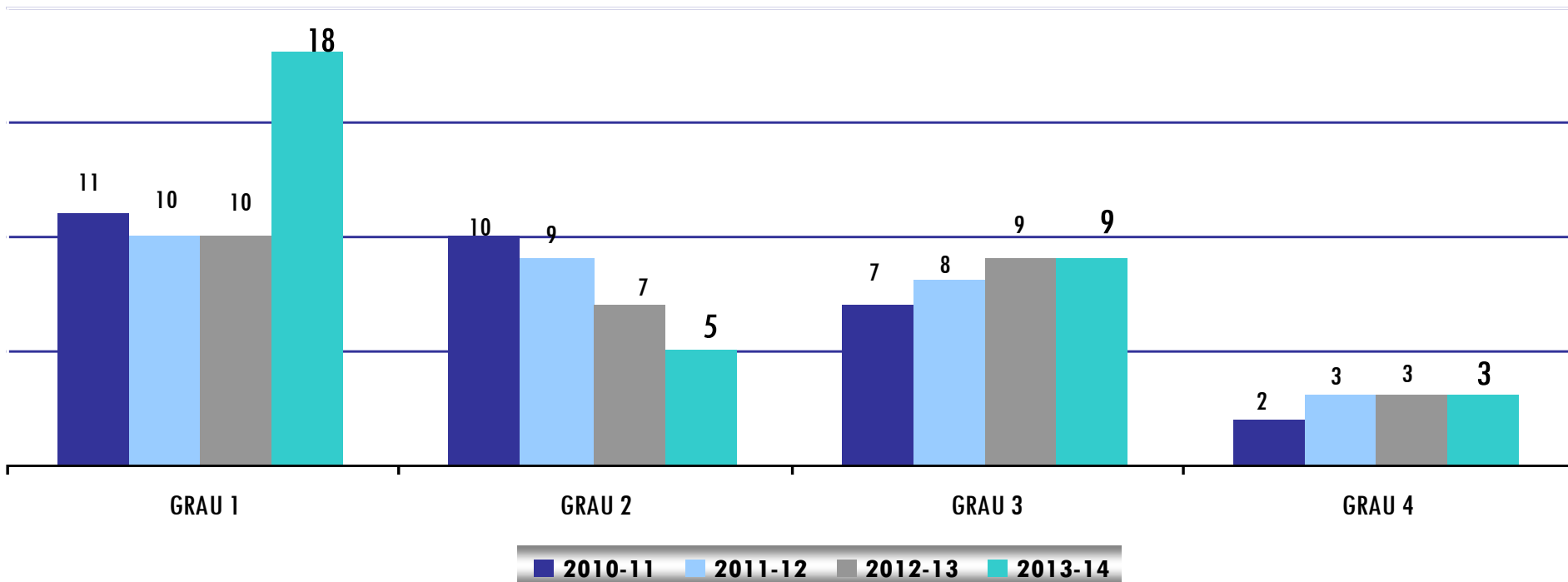
- Os valores mostram que a participação feminina é consideravelmente menor que a masculina o que, aliás, é consistente com o histórico.
- No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de SEN, embora a pequena distância do de JUN e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INF (60,07%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação. É no mesmo escalão que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-220).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Pode-se observar que o valor global dos treinadores subiu relativamente à época anterior (+8).
- Esta modalidade engloba maioritariamente treinadores do sexo masculino, tendo especificamente nesta época uma taxa de 100%.

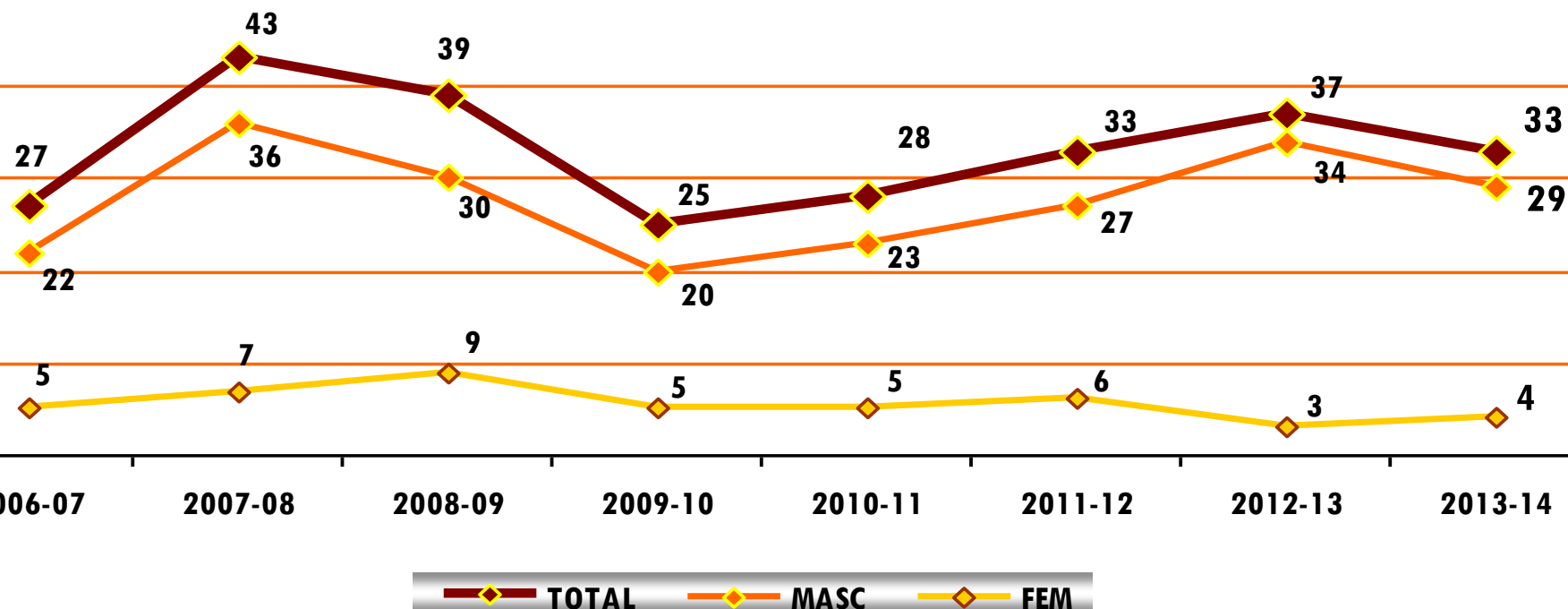
DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- No global, a entrada no sistema de novos treinadores de grau 1 (+8) reflete-se em todas as associações, com exceção da AAIT com a perda de um técnico com este grau.

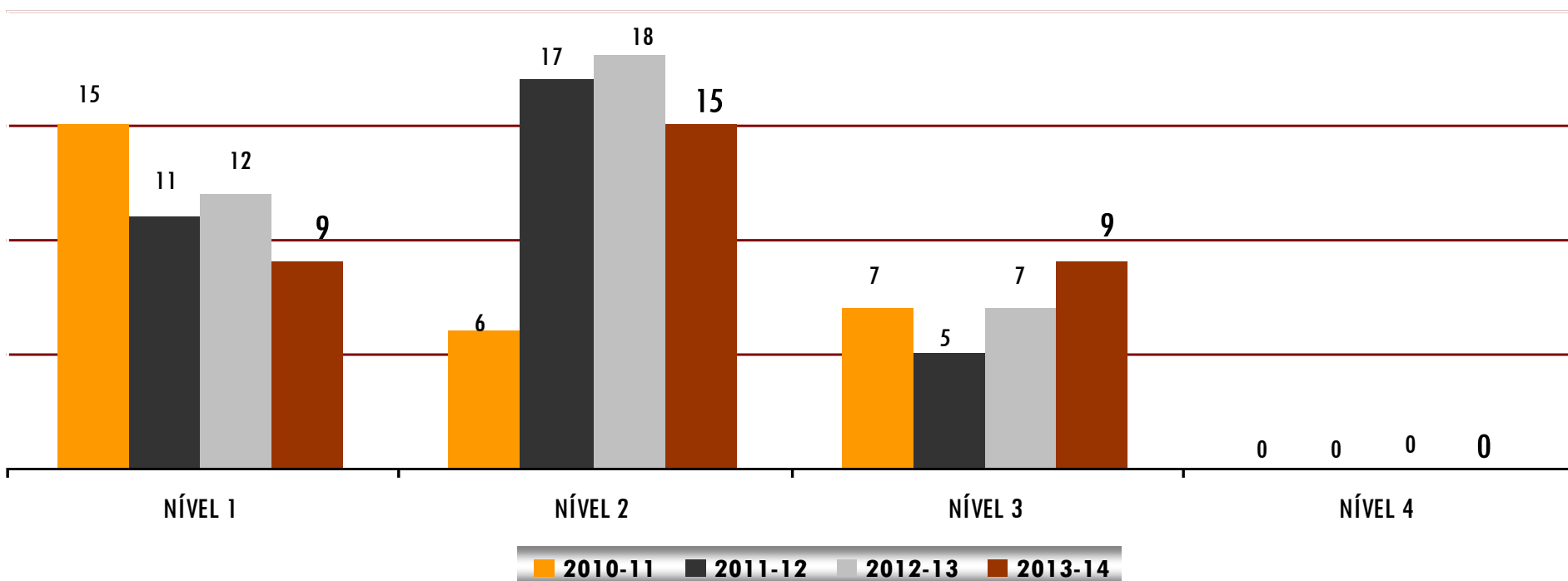
- Salienta-se negativamente a redução de 2 destes agentes na AAIT e ADG mas positivamente a permanência dos treinadores no grau 3 e 4.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



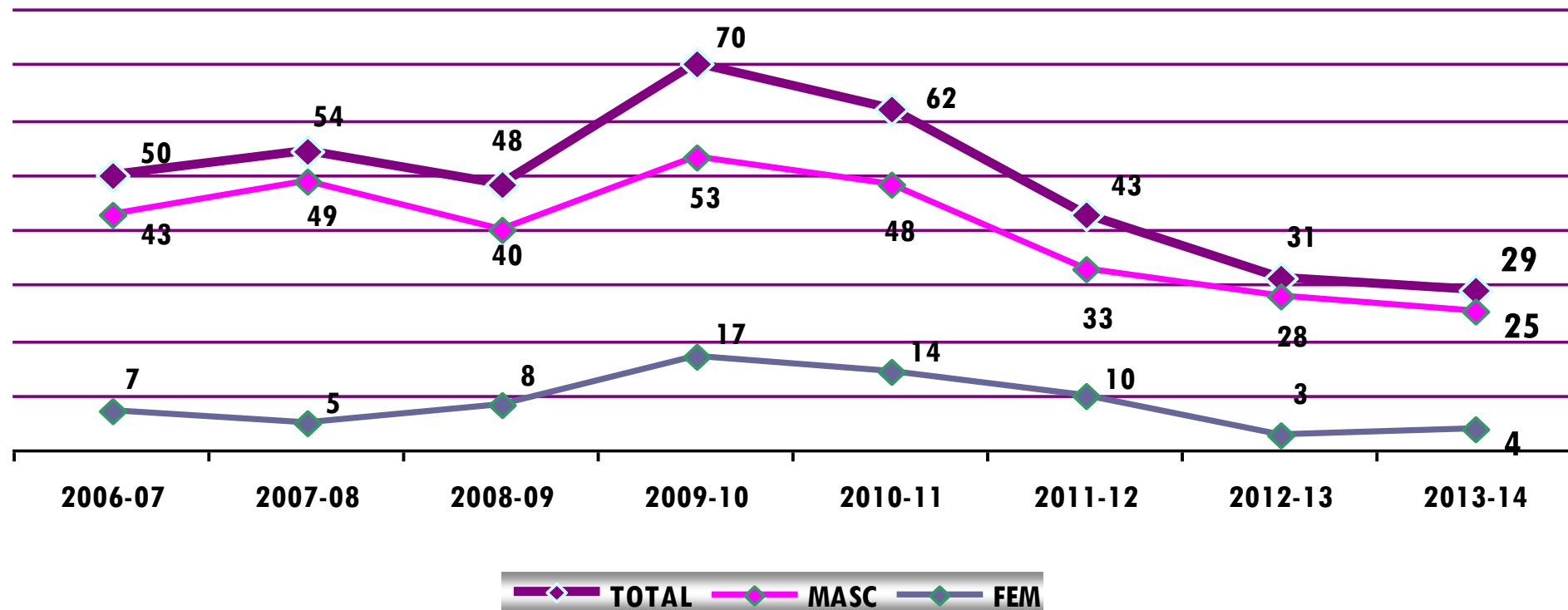
- Após 3 épocas consecutivas em ascensão, observa-se um retrocesso neste tipo de agentes desportivos (-4), fruto da diminuição na ADG, ADF e AAIT apesar de um aumento nas restantes associações.
- Conclui-se que o número de árbitros/juízes do sexo masculino são substancialmente superiores ao do sexo feminino, como é habitual nesta modalidade.

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- A redução deste tipo de agentes desportivos observou-se na maioria das associações, à exceção da AASMA e da AASM.
- O aumento deste tipo de agentes no nível 3 resulta basicamente da transferência na qualificação destes agentes, passando do nível 2 para o nível 3 o que representa aumento da qualificação técnica e conseqüente enquadramento da atividade competitiva.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

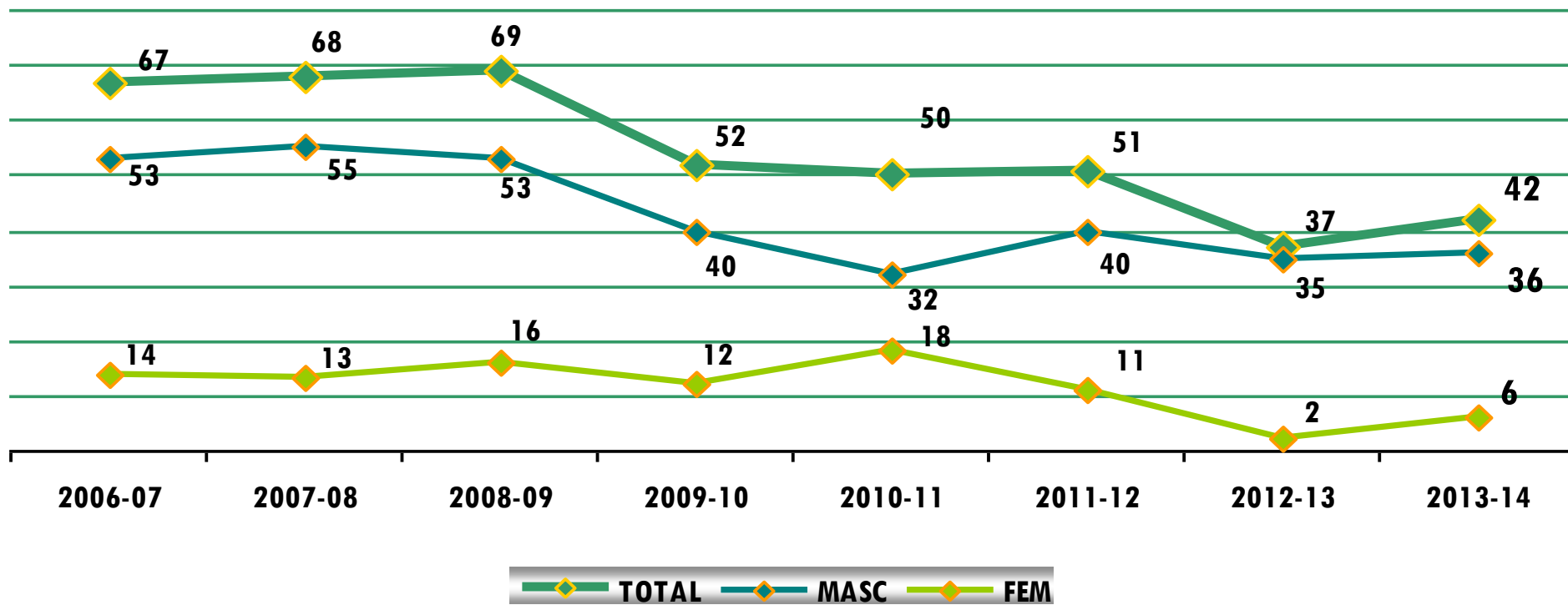


* Indicados na demografia federada

- Este é um tipo de agentes que, no geral, não tem vindo a sustentar a sua permanência na demografia federada na Região e no qual se nota uma queda nas últimas 4 épocas desportivas.
- Esta redução observa-se essencialmente na AAIT (-2) e ADG perde todos o seus dirigentes (-3), o que é de estranhar e registar negativamente porquanto a modalidade fica sem enquadramento formal da atividade na ilha.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



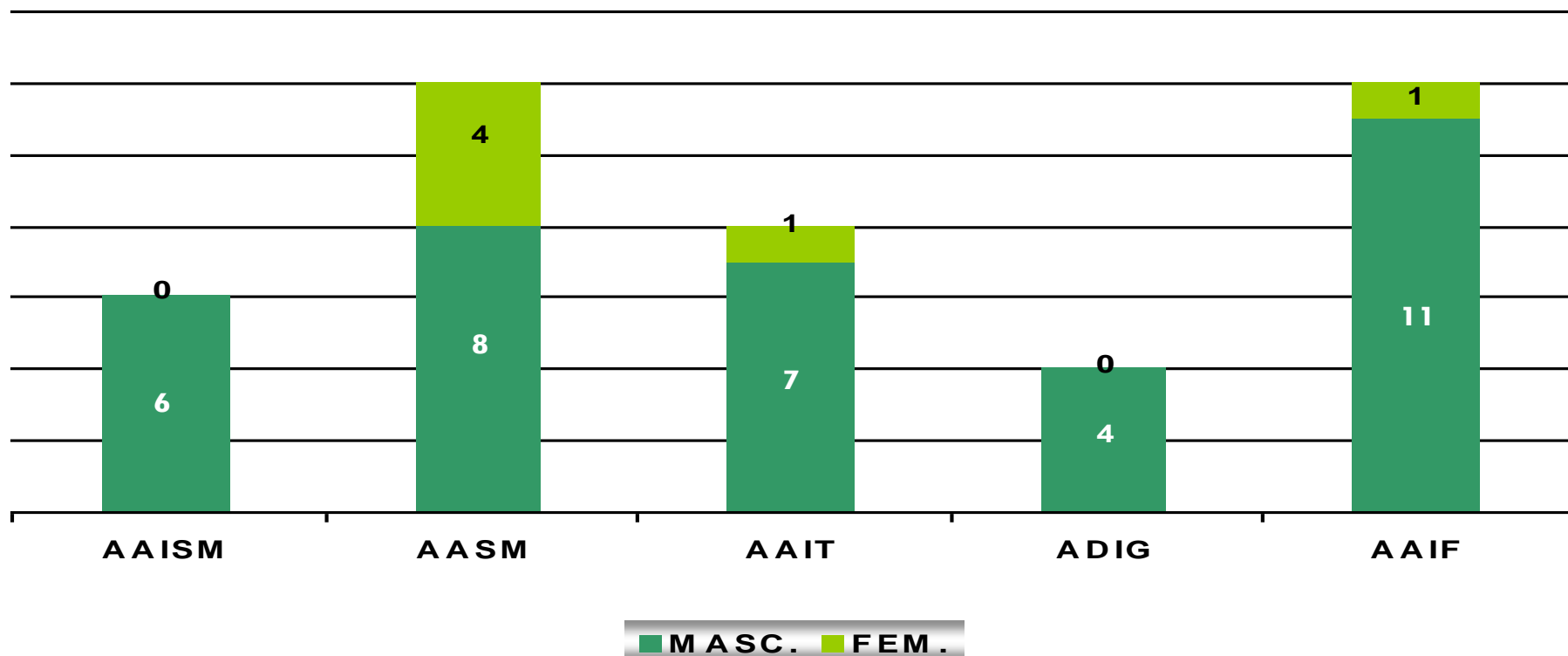
- Após uma redução drástica na época transata, a modalidade volta a crescer este indicador muito fruto do aumento de mais um clube na AASM.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

| ÉPOCA | INFANTIS | INIC | JUV | JUN | SEN | TOTAL |
|---------|----------|--------|--------|--------|--------|-------|
| 2009-10 | 24 | 9 | 9 | 5 | 5 | 52 |
| | 46,15% | 17,31% | 17,31% | 9,62% | 9,62% | |
| 2010-11 | 20 | 7 | 12 | 6 | 5 | 50 |
| | 40,00% | 14,00% | 24,00% | 12,00% | 10,00% | |
| 2011-12 | 23 | 7 | 11 | 4 | 6 | 51 |
| | 45,10% | 13,73% | 21,57% | 7,84% | 11,76% | |
| 2012-13 | 14 | 5 | 10 | 4 | 4 | 37 |
| | 37,84% | 13,51% | 27,03% | 10,81% | 10,81% | |
| 2013-14 | 17 | 7 | 9 | 6 | 4 | 43 |
| | 40,48% | 16,67% | 21,43% | 14,29% | 7,14% | |

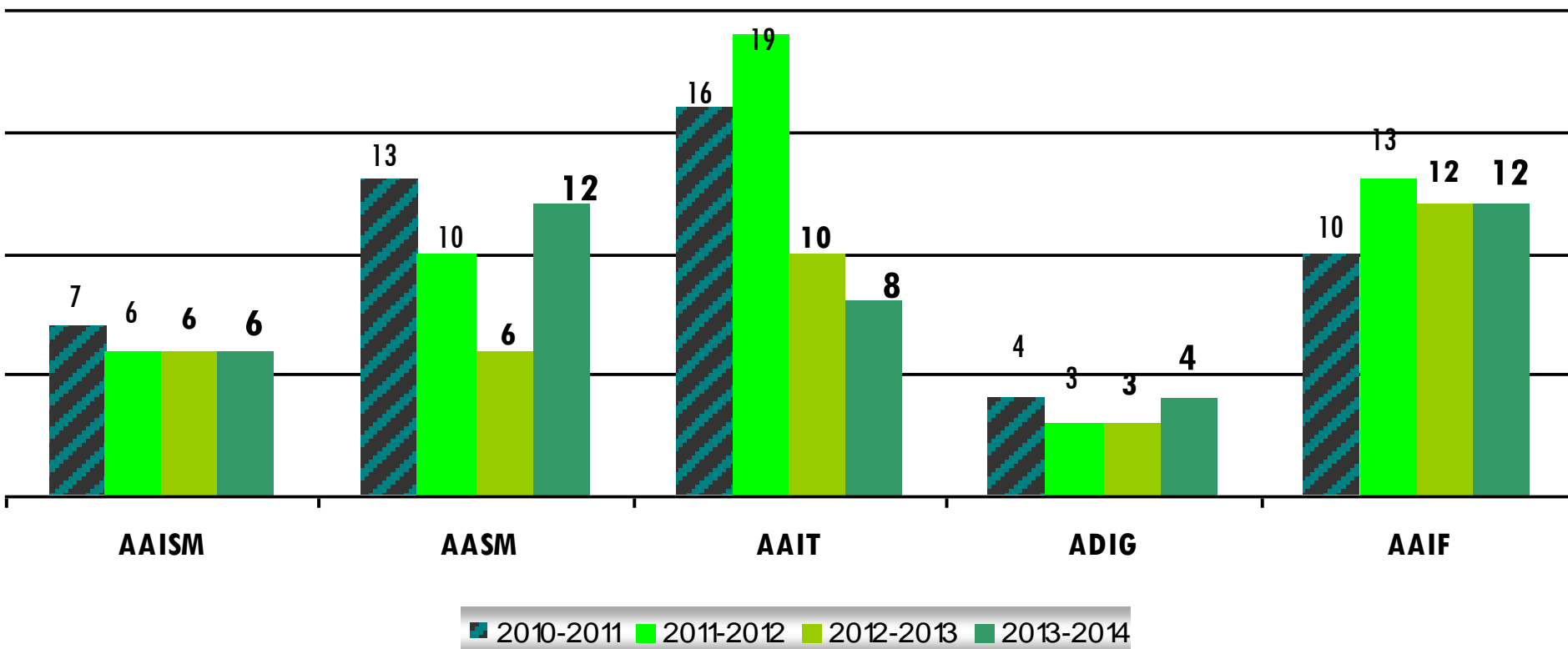
- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a maior percentagem das equipas concentram-se no escalão de INF, sendo os SENIORES o escalão com menos equipas.
- Em termos globais a modalidade aumenta o número de equipas relativamente ao ano transato (+5).

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- A análise deste quadro, em comparação com a época desportiva anterior, no geral mostra um aumento do número de equipas essencialmente na AASM (+6) e ADG (+1) enquanto a AAIT reduz 2 equipas.
- Das 6 equipas na região do sexo feminino, 4 delas pertencem aos quadros da AASM que voltou esta época a desenvolver a sua atividade.

DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- O registo mais positivo a salientar é o aumento de 6 equipas na AASM, regressando a número semelhantes aos de anos anteriores.

- Pelo contrário a diminuição de 2 equipas na AAIT parece ser um dado preocupante em virtude de se observar uma diminuição em duas épocas consecutivas, perdendo 11 equipas em dois anos.